

Comissão examina dívida

Márcio Chaer
de Brasília

O Congresso instalou ontem a comissão mista que examinará a proposta de emenda constitucional do deputado Irajá Rodrigues (PMDB-RS), que implica a suspensão temporária do pagamento da dívida externa.

Decidiu-se que serão ouvidos pela comissão os ministros João Sayad, Dilson Funaro, os ex-ministros Mário Henrique Simonsen, Karlos Rischbieter e Celso Furtado, os economistas Décio Munhoz, Maria da Conceição Tavares, o cardeal dom Paulo Evaristo Arns, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim dos Santos Andrade, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antônio Oliveira San-

tos e o jornalista Joelmir Beting.

Presidirá a comissão o senador Gabriel Hermes (PDS-PA), vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria. O relator da matéria será o deputado José Ulysses (PMDB-MG). O autor do projeto que gerou a comissão, Irajá Rodrigues, num encontro providenciado pelo líder do governo na Câmara, Pimenta da Veiga, debateu ontem com o assessor econômico do presidente José Sarney, Luiz Paulo Rosenberg.

"Ele afirmou que considera possível resolver os problemas do País pela forma como se estão conduzindo os problemas" — relatou o deputado pemedebista —, "mas deixou claro que acha muito importante a discussão demo-

crática do tema pelo Congresso Nacional."

Provocado pelo deputado Oswaldo Lima Filho (PMDB-PE), a quem recebeu na quarta-feira, o presidente José Sarney disse que "o problema crucial do País é o pagamento dos juros e do serviço da dívida externa". O parlamentar afirmou ao presidente que "a grande maioria do partido entende que o governo tem um grande programa social e de desenvolvimento, mas tudo isso é ameaçado pelas repentinas elevações das taxas de juros externas". O presidente, segundo relato do pemedebista, voltou a repetir que não pagará a dívida com a recessão e que "o governo está estudando uma forma de negociação para que se proponha aos nossos credores".